



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



ANÁLISE QUALITATIVA DE CARDÁPIOS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE UM MUNICÍPIO DO TERRITÓRIO DO PIEMONTE DO PARAGUAÇU, BAHIA

Luciene Santos da Silva*
Larissa Tannus Rebouças**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar possibilita a oferta de alimentação à todos os alunos de escolas públicas, contribuindo assim para o crescimento, desenvolvimento biopsicossocial, aprendizagem, rendimento escolar e formação de práticas alimentares saudáveis, por meio de um planejamento de cardápios adequados e saudáveis que garantam a segurança alimentar e nutricional, priorizando a oferta de alimentos in natura ou minimamente processados. Dessa maneira, o objetivo desta pesquisa consistiu em avaliar os aspectos qualitativos do cardápio planejado na alimentação de escolas municipais de um município do Território do Piemonte do Paraguaçu, Bahia, a partir do método AQPC Escola. Para tanto, foram identificados os alimentos restritos e recomendados e verificado o percentual das categorias, restritas e recomendadas. Foi realizado um estudo de caso, exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa, junto a Secretaria de Educação de um município do Território do Piemonte do Paraguaçu- BA, para análise de cardápios escolares planejados para cada modalidade existente, referentes ao mês de agosto/2018, com base no Método AQPC Escola, com conseguinte análise de cada alimento por preparação e classificação de acordo com as variáveis, segundo a categoria dos alimentos. É esperado que alimentos da categoria recomendados tenham o percentual maior do que os alimentos controlados, e que estes alimentos controlados não ultrapassem 20%. Utilizou-se uma planilha do Microsoft Office Excel Professional Plus 2010, de análise automática. A rede municipal de ensino possui as seguintes modalidades: creche, ensino fundamental I e II, ensino de jovens e adultos, ensino especial e comunidade quilombola. Porém são planejados e foram disponibilizados pela nutricionista apenas 01 cardápio da creche e 01 do ensino fundamental, sendo este último utilizado para ensino de jovens e adultos, ensino especial e quilombolas. De acordo com as 10 variáveis da categoria recomendados, tanto no cardápio da creche quanto do ensino fundamental, frutas in natura e alimentos integrais são menos ofertados, enquanto na categoria de controlados, no cardápio da creche 06 variáveis (preparações doces, alimentos industrializados, alimentos concentrados, biscoitos, alimentos flatulentos e bebidas com baixo teor nutricional) apresentaram percentual acima de 20%, e do ensino fundamental 04 variáveis (preparações doces, alimentos industrializados, biscoitos e alimentos flatulentos) estavam acima de 20%. Portanto, de maneira geral houve quantidade maior de alimentos controlados do que recomendados, nesse caso faz-se necessário incluir mais frutas in natura e alimentos integrais e diminuir a oferta das variáveis da categoria de controlados acima de 20%, para alcançar os objetivos do PNAE e diminuir o risco do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Alimentação escolar. AQPC Escola. Cardápio. Programa Nacional de Alimentação Escolar.

* Graduada em Nutrição na FAMAM; Endereço do CV: <http://lattes.cnpq.br/2659475159060047>; e-mail: lucyennerocha@hotmail.com

** Professora da Faculdade Maria Milza; e-mail: issatannus@gmail.com